

422

**CONVERSÃO FENOTÍPICA DAS CÉLULAS GRX INDEPENDE DA INIBIÇÃO DAS CICLOXIGENASES.** *Cláudia Santiago Senandes, Eduardo Machado Link Guimarães, Cláudia Marlise Balbinotti Andrade, Regina Maria Guaragna, Radovan Borojevic, Fatima Theresinha Costa*

*Rodrigues Guma (orient.) (UFRGS).*

Em vertebrados, a acumulação de lipídios é principalmente usada para o armazenamento de energia nos tecidos adiposo branco e marrom. Os adipócitos são células diferenciadas que se originam de fibroblastos conhecidos como pré-adipócitos. Na última década, os conhecimentos sobre a diferenciação adipocítica aumentaram grandemente. No entanto, pouco se sabe sobre os mecanismos que levam a acumulação de lipídios em uma população menor de células, conhecida como células estreladas hepáticas (HSC), que armazenam triacilgliceróis e ésteres de retinol em gotas lipídicas citoplasmáticas. A diferenciação das HSCs não é terminal, fatores ambientais podem transformar essas células em miofibroblastos. A linhagem celular GRX expressa os dois fenótipos das HSCs e é uma importante ferramenta para o estudo da modulação fenotípicas dessas células. Sabe-se que a indometacina (INDO), um anti-inflamatório não esteroide, que inibe as cicloxigenases (COXs), induz as células GRX a expressar o fenótipo lipocítico. O objetivo deste trabalho foi comprovar que o mecanismo de ação da INDO na indução do fenótipo lipocítico nas GRX é independente da inibição das COXs. Para tal, tratamos as células GRX com a 2-desmetilindometacina (2-DMI), um análogo da INDO que não inibe as COXs. As características morfológicas e a análise e quantificação dos lipídios extraídos de células controle e tratadas com INDO ou 2-DMI mostraram que as duas drogas induziram o fenótipo lipocítico de maneira semelhante. A 2-DMI também aumentou a expressão dos mesmos genes adipogênicos (PPAR-gama, PPAR-alfa e adiposina) induzidos pela INDO. Estes resultados comprovam que a indução do fenótipo lipocítico nas GRX é independente da inibição das COXs. (BIC).